

## Trabalho apresentado no 23º CBCENF

**Título:** ASSÉDIO NO AMBIENTE ESCOLAR: CONSEQUÊNCIAS PARA A SAÚDE DOS PROFESSORES

**Relatoria:** MIRELY FERREIRA DOS SANTOS

**Autores:** Livia Maria Duarte de Castro

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** ÉTICA, LEGISLAÇÃO E TRABALHO

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A violência na escola e nos diferentes ambientes de trabalho de maneira geral tem aumentado em todo o mundo. Uma de suas expressões mais recentes é o assédio moral, que causa impacto na vida pessoal, familiar e social do trabalhador. Esta pesquisa foi desenvolvida com os professores que trabalham no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - campus São Gabriel da Cachoeira, Amazonas. A pesquisa teve como objetivo identificar as práticas de assédio presentes no campus e saber as consequências dessas práticas para a saúde do servidor. Trata-se de uma pesquisa quanti-qualitativa, em que utilizamos a aplicação de questionários para coleta dos dados. Os resultados obtidos são a associação do assédio a comportamento ameaçador, desqualificação, abuso, transgressão de direitos, ato de constrangimento e violência. O assédio pode atuar como fator de risco para a saúde dos indivíduos, podendo ocasionar doenças mentais e consequentemente físicas. As consequências para a saúde foram o surgimento de doenças psicológicas. Através dos resultados obtidos, conforme os entrevistados que sofreram assédio no ambiente de trabalho, constatamos que predominaram casos de crises de ansiedade 60%, depressão 12% e síndrome de Burnout 28%. Acreditamos que é possível prevenir as práticas de assédio sendo um dos caminhos a denúncia, ações de esclarecimento acerca da temática e posturas diferenciadas por parte dos gestores. O ambiente de trabalho deve ser um local livre de danos para a saúde das pessoas, portanto é imprescindível manter boas relações e evitar que o sofrimento psíquico seja utilizado para se perpetuar relações de poder.